

**Nelson, de 6 meses, em melhores condições de iniciar a vida com uma alimentação saudável**

## **Combatendo a Subnutrição Infantil em Moçambique**

Como muitas mulheres rurais do Norte de Moçambique, Atea Mussa começou por dar de beber às suas crianças no dia em que elas nasceram água como adicional ao leite de peito. A sua própria mãe tinha-lhe ensinado que sem água as gargantas dos bebés secariam o que poderia causar-lhes a morte.

Mas achar água potável perto da aldeia de Atea, em Ampivine, na Província de Nampula, é uma luta diária. A área carece de água canalizada e o saneamento é mau porque as famílias não têm casas de banho ou latrinas. A água disponível tem muitas vezes micróbios causadores de diarreia, o que põe as crianças em risco de subnutrição mesmo quando os suprimentos alimentares são adequados.



Foto: USAID/Moçambique Suzanne Poland

Amina Abubakar, educadora voluntária de nutrição mostra um saudável Nelson de 6 meses de idade, enquanto a sua mãe Atea Mussa olha .

***Se o Nelson pudesse falar, ele diria “obrigado” porque ele está a crescer bem e quando se cresce bem, ir á escola é fácil.”  
- Atea Mussa, mãe do Nelson de 6 meses de idade***

Atea tem duas crianças mais velhas, agora com 5 e 3 anos que sofreram várias vezes de diarreia quando bebés. Mais de 50% das crianças desta área com idade inferior a 5 são atrofiadas – mais pequenas do que deviam ser com a sua idade, devido à subnutrição crónica. O problema é complexo, por causa da prática de desmame das crianças usando como alimentação a papa de farinha de milho natural, mesmo que tenham

Quando a Atea estava grávida do seu terceiro filho, novas ideias àcerca de como criar uma criança surgiram na aldeia e nas áreas vizinhas. A rádio começou a emitir mensagens sobre os benefícios de uma amamentação de peito exclusiva e também de como melhorar a alimentação das crianças com alimentos locais. Um voluntário da comunidade, formado através dum programa da USAID, ofereceu aulas grátis sobre nutrição e higiene, nas quais Atea participou. Embora outros estivessem inicialmente cépticos, Atea confiou em Amina Abubakar, a nova voluntária da comunidade ou “animadora” como se diz em português.

Estas actividades fazem parte de uma iniciativa, em grande parte financiada pelo programa “Food for Peace” da USAID, dedicado a identificar as razões de fundo da subnutrição infantil crónica. A USAID está a investir \$20 milhões por ano em programas de segurança alimentar, onde combina a educação nutricional e os serviços de extensão agrícola para atingir mais que 200,000 famílias rurais pobres. Os programas são desenhados para dar aos moçambicanos os conhecimentos que necessitam para reduzirem a subnutrição através de uma alimentação

saudável, produzirem mais alimentos e aumentarem os rendimentos familiares.

Quando a Atea teve o seu filho Nelson Aldi em 2003, ela quebrou com a tradição e seguiu os conselhos da animadora, não dando ao bebé mais nada a não ser o leite materno durante os primeiros quatro meses. Depois acrescentou à alimentação dele papa de farinha de milho misturada com alimentos ricos em nutrientes como o amendoim e gergelim. O Nelson, não só sobreviveu sem água como se desenvolveu. Aos seis meses, ele é um bebé feliz, rechonchudo, conhecido e mesmo invejado na comunidade pelo facto de raramente ficar doente e de nunca ter sofrido de diarreia.

Quando um visitante pergunta à animadora como é que o programa dela está a andar, ela tira o Nelson da mãe e levanta-o no ar com um grande sorriso. Por causa do exemplo dele, mais mães estão a adoptar as novas formas de amamentação. “As crianças estão mais saudáveis e as doenças são menos graves”, observa Amina. “As mães felicitam-me sempre e estão gratas”.

As crenças estão a mudar mesmo entre a geração mais idosa. “As avós vêm as vantagens porque as crianças estão a crescer bem e não sofrem”, disse Atea, que está orgulhosa pelo seu filho ter um início de vida saudável. Ela espera que o Nelson cresça “para ajudar as outras pessoas da comunidade” na qualidade de enfermeiro, profissão que é extremamente respeitada.